UNE ✦ SACRA

Grécia Antiga

Versos Áureos de Pitágoras

✦ ✦ ✦

Tradição pitagórica (atribuídos a Pitágoras)

Tradução (edição 1.2)

Créditos

Autor	Tradição pitagórica (atribuídos a Pitágoras)
Data	séc. IV a.C.–IV d.C.
Idioma original	Grego arcaico
Versão	Tradução (edição 1.2)
Tradução	Tradução popular, a partir do texto grego
Fonte	Project Gutenberg
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Poema grego de 71 versos em hexâmetros com os preceitos morais e religiosos atribuídos a Pitágoras de Samos (séc. VI a.C.) e a seus discípulos.

Não foi escrito por Pitágoras, que nada deixou por escrito; os estudiosos datam a forma que chegou até nós entre os séculos IV a.C. e IV d.C.

O poema era decorado pelos pitagóricos e foi comentado pelo filósofo neoplatônico Hiérocles de Alexandria (séc. V).

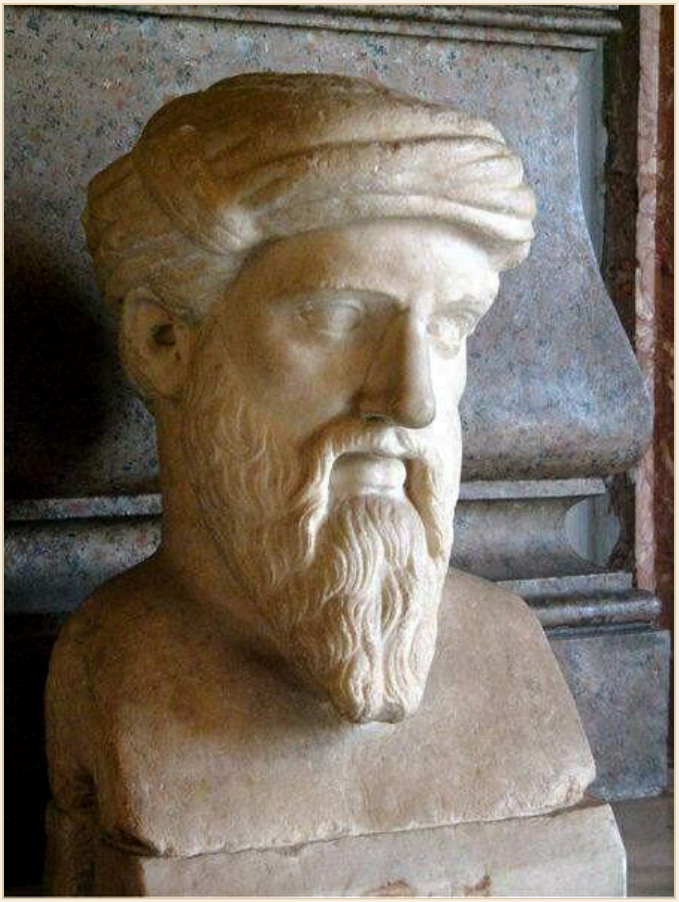
A tradição o divide em três partes, que aqui são as partes I, II e III: a Preparação (honrar os deuses, os heróis e os espíritos), a Purificação (os deveres com os pais e os amigos, o domínio de si, a justiça, a medida em tudo) e a Perfeição (o exame de consciência ao fim do dia, o juramento pela tetractys, o conhecimento da natureza e a promessa de que a alma purificada se torna imortal).

Fonte: https://www.gutenberg.org/ebooks/69174

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Manuscritos e imagens



Busto de Pitágoras, cópia romana de um original grego, nos Museus Capitolinos, em Roma.

Museus Capitolinos, Roma — Wikimedia Commons · Alta resolução

Sumário

Parte I

Parte II

Parte III

PARTE I

✦

1 Honra primeiro os deuses imortais, como a lei os dispôs,

2 e respeita o juramento; depois, os heróis ilustres.

3 Venera também os espíritos subterrâneos, cumprindo os ritos devidos.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

PARTE II

✦

4 Honra teu pai e tua mãe, e também os parentes mais próximos.

5 Dos outros, faze amigo aquele que for o melhor em virtude.

6 Cede às palavras brandas e aos atos que são úteis,

7 e não odeies teu amigo por uma pequena falta,

8 enquanto puderes; pois o poder mora perto da necessidade.

9 Sabe que estas coisas são assim; e acostuma-te a dominar estas:

10 antes de tudo o ventre, o sono, a luxúria

11 e a ira. Nunca faças nada de vergonhoso, nem com outro

12 nem sozinho; e, acima de tudo, envergonha-te diante de ti mesmo.

13 Depois, pratica a justiça em atos e em palavras,

14 e não te acostumes a agir sem reflexão em coisa alguma;

15 mas sabe que a todos está destinado morrer.

16 As riquezas, ora se costuma ganhá-las, ora perdê-las.

17 E quantas dores os mortais sofrem pela sorte que vem dos deuses,

18 a parte delas que te couber, suporta-a com brandura e não te revoltes;

19 convém remediá-la quanto puderes, e pensa assim:

20 não é muito disso que o destino dá aos bons.

21 Muitas palavras, vis e nobres, chegam aos ouvidos dos homens;

22 não te espantes com elas nem deixes

23 que te afastem do teu caminho. Se se disser alguma mentira,

24 suporta com brandura. Mas o que vou dizer-te, cumpre-o em tudo:

25 que ninguém te induza, nem por palavras nem por atos,

26 a fazer ou dizer o que não for o melhor para ti.

27 Delibera antes de agir, para que não resulte uma tolice;

28 fazer e dizer coisas insensatas é próprio do homem mesquinho.

29 Faze, contudo, aquilo que depois não te causará arrependimento.

30 Não faças nada do que não sabes, mas aprende

31 o que for preciso, e assim levarás a vida mais agradável.

32 Não descuides da saúde do corpo,

33 mas guarda medida na bebida, na comida e nos exercícios;

34 e chamo medida aquilo que não te fará mal.

35 Acostuma-te a um modo de vida limpo e sem moleza;

36 e guarda-te de fazer o que atrai a inveja.

37 Não gastes fora de hora, como quem não conhece o que é belo,

38 nem sejas mesquinho: a medida é o melhor em tudo.

39 Faze o que não te prejudique, e reflete antes de agir.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

PARTE III

✦

40 Não deixes o sono chegar aos teus olhos cansados

41 antes de teres repassado três vezes cada ato do dia:

42 Em que falhei? Que fiz? Que dever deixei de cumprir?

43 Começa pelo primeiro e percorre-os todos; e depois,

44 se fizeste o mal, repreende-te; se o bem, alegra-te.

45 Trabalha nisto, medita nisto; é isto que deves amar.

46 Isto te porá nos passos da virtude divina,

47 sim, por aquele que deu à nossa alma a tetractys,

48 fonte da natureza eterna. Mas vai à obra

49 depois de pedir aos deuses que a levem a termo. Quando dominares isto,

50 conhecerás a constituição dos deuses imortais e dos homens mortais,

51 como cada coisa passa e como é mantida.

52 Conhecerás, como é justo, que a natureza é semelhante em tudo,

53 de modo que não esperarás o que não se pode esperar, e nada te ficará oculto.

54 Conhecerás que os homens têm males escolhidos por eles mesmos,

55 infelizes, que não veem os bens que estão perto

nem os ouvem; poucos sabem libertar-se dos males.

Tal é o destino que perturba a mente dos mortais: como cilindros,

rolam de um lado para outro, cheios de males sem fim.

Pois a discórdia, triste companheira, fere sem ser notada,

nascida com eles; não se deve provocá-la, mas ceder e fugir dela.

Zeus pai, ou livrarias a todos de muitos males,

ou mostrarias a todos que espírito (dáimon) os guia!

Mas tu, tem coragem, pois a raça dos mortais é divina,

e a natureza sagrada lhes revela e lhes mostra cada coisa.

Se tiveres parte nisso, cumprirás o que te ordeno;

curada a tua alma, tu a salvarás destes sofrimentos.

Mas abstém-te dos alimentos de que falamos, nas purificações

e na libertação da alma, com discernimento; e examina cada coisa,

pondo no alto, como cocheiro, a melhor inteligência.

E se, deixando o corpo, chegares ao éter livre,

serás um deus imortal, incorruptível, e não mais mortal.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0